

Bemisa Água Azul Mineração S.A.

**Demonstrações Contábeis**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**

# Conteúdo

|                                                                               |           |
|-------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis</b> | <b>3</b>  |
| <b>Balancos patrimoniais</b>                                                  | <b>4</b>  |
| <b>Demonstrações de resultados</b>                                            | <b>5</b>  |
| <b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>                                | <b>6</b>  |
| <b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>                       | <b>7</b>  |
| <b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>                                      | <b>8</b>  |
| <b>Notas explicativas às demonstrações contábeis</b>                          | <b>12</b> |



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

## Aos Acionistas e Administradores da Bemisa Água Azul Mineração S.A.

Rio de Janeiro - RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bemisa Água Azul Mineração S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bemisa Água Azul Mineração S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser

que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

  
Luis Claudio França de Araújo  
Contador CRC RJ-091559/O-4

# Bemisa Água Azul Mineração S.A.

## Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

|                                                    | Nota | 2025           | 2024           |
|----------------------------------------------------|------|----------------|----------------|
| <b>Ativo</b>                                       |      |                |                |
| <b>Circulante</b>                                  |      |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa                      | 5    | 3.492          | 3.304          |
| Contas a receber                                   | 6    | 7.747          | -              |
| Estoque                                            | 8    | 18.905         | 8.509          |
| Adiantamentos                                      |      | 39             | 303            |
| Impostos a recuperar                               | 7    | 4.771          | 4.717          |
| Impostos e contribuições sobre a renda a recuperar |      | 1.375          | 150            |
| Despesas antecipadas                               |      | 653            | 398            |
| Outros créditos                                    |      | 6              | 4              |
| Total do ativo circulante                          |      | <b>36.988</b>  | <b>17.385</b>  |
| <b>Não circulante</b>                              |      |                |                |
| Impostos a recuperar                               | 7    | 8.012          | 4.755          |
| Despesas antecipada                                |      | -              | 18             |
| Depósitos judiciais                                |      | 107            | -              |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 22   | 3.592          | 1.997          |
| Imobilizado                                        | 9    | 189.815        | 176.583        |
| Intangível                                         | 10   | 46.155         | 51.283         |
| Direito de uso                                     | 11   | 47             | -              |
| Total do ativo não circulante                      |      | <b>247.728</b> | <b>234.636</b> |
| Total do ativo                                     |      | <b>284.716</b> | <b>252.021</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Bemisa Água Azul Mineração S.A.

## Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

|                                        | Nota      | 2025           | 2024           |
|----------------------------------------|-----------|----------------|----------------|
| <b>Passivo</b>                         |           |                |                |
| <b>Circulante</b>                      |           |                |                |
| Fornecedores                           | 12        | 10.398         | 8.110          |
| Salários e encargos                    | 13        | 3.010          | 2.531          |
| Impostos a recolher                    | 14        | 768            | 472            |
| Provisão para desmobilização de ativos | 15        | 1.629          | 814            |
| Outras obrigações                      |           | 98             | 6              |
| Passivo de arrendamento                | 11        | 52             | -              |
| Total do passivo circulante            |           | <b>15.955</b>  | <b>11.933</b>  |
| <b>Não circulante</b>                  |           |                |                |
| Provisão para desmobilização de ativos | 15        | 16.381         | 15.556         |
| Total do passivo não circulante        |           | <b>16.381</b>  | <b>15.556</b>  |
| <b>Patrimônio líquido</b>              | <b>16</b> |                |                |
| Capital social                         |           | 354.943        | 299.943        |
| Prejuízo acumulado                     |           | (102.563)      | (75.411)       |
| Total do patrimônio líquido            |           | <b>252.380</b> | <b>224.532</b> |
| Total do passivo                       |           | <b>284.716</b> | <b>252.021</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Bemisa Água Azul Mineração S.A.

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Em milhares de reais)*

|                                                              | Nota | 2025                   | 2024                   |
|--------------------------------------------------------------|------|------------------------|------------------------|
| Receita líquida                                              | 17   | 59.853                 | 36.381                 |
| (-) Custo da mercadoria vendida                              | 18   | <u>(52.839)</u>        | <u>(54.500)</u>        |
| Resultado bruto                                              |      | <u><b>7.014</b></u>    | <u><b>(18.119)</b></u> |
| Despesas operacionais                                        |      |                        |                        |
| Gerais e administrativas                                     | 19   | (35.657)               | (25.511)               |
| Outras (despesas)/receitas                                   | 20   | <u>(470)</u>           | <u>247</u>             |
| Resultado operacional antes do resultado financeiro          |      | <u><b>(29.113)</b></u> | <u><b>(43.383)</b></u> |
| Resultado financeiro                                         | 21   |                        |                        |
| Receitas financeiras                                         |      | 2.251                  | 559                    |
| Despesas financeiras                                         |      | <u>(1.885)</u>         | <u>(166)</u>           |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social |      | <u><b>(28.747)</b></u> | <u><b>(42.990)</b></u> |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos             | 22   | <u>1.595</u>           | <u>1.997</u>           |
| Prejuízo do exercício                                        |      | <u><b>(27.152)</b></u> | <u><b>(40.993)</b></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Bemisa Água Azul Mineração S.A.

## Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Em milhares de reais)*

|                                   | 2025                   | 2024                   |
|-----------------------------------|------------------------|------------------------|
| Prejuízo do exercício             | <u>(27.152)</u>        | <u>(40.993)</u>        |
| Outros resultados abrangentes     | <u>-</u>               | <u>-</u>               |
| Resultado abrangente do exercício | <u><u>(27.152)</u></u> | <u><u>(40.993)</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Bemisa Água Azul Mineração S.A.

## Demonstração da mutação do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Em milhares de reais)*

|                                         | <u>Capital social</u> |                       | <u>Prejuízos</u>  |                |
|-----------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|----------------|
|                                         | <u>Integralizado</u>  | <u>A integralizar</u> | <u>acumulados</u> | <u>Total</u>   |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b> | <u>249.943</u>        | <u>-</u>              | <u>(34.418)</u>   | <u>215.525</u> |
| Subscrição de capital                   | 50.000                | (50.000)              | -                 | -              |
| Integralização de capital               | -                     | 50.000                | -                 | 50.000         |
| Prejuízo do exercício                   | -                     | -                     | (40.993)          | (40.993)       |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b> | <u>299.943</u>        | <u>-</u>              | <u>(75.411)</u>   | <u>224.532</u> |
| Subscrição de capital                   | 55.000                | (55.000)              | -                 | -              |
| Integralização de capital               | -                     | 55.000                | -                 | 55.000         |
| Prejuízo do exercício                   | -                     | -                     | (27.152)          | (27.152)       |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b> | <u>354.943</u>        | <u>-</u>              | <u>(102.563)</u>  | <u>252.380</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Bemisa Água Azul Mineração S.A.

## Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

|                                                                                          | 2025            | 2024            |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais                                               |                 |                 |
| <b>Prejuízo do exercício</b>                                                             | <b>(27.152)</b> | <b>(40.993)</b> |
| Ajustes ao prejuízo do exercício:                                                        |                 |                 |
| Depreciação/amortização                                                                  | 13.201          | 7.187           |
| Amortização do ativo intangível                                                          | 5.128           | -               |
| Depreciação do direito de uso                                                            | 133             | -               |
| Desmobilização de ativo                                                                  | 1.640           | 2.131           |
| Baixa de ativo imobilizado e intangível                                                  | 12              | 7.699           |
| Juros sobre passivo de arrendamento                                                      | 18              | -               |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                                         | (1.595)         | (1.997)         |
| <br>                                                                                     |                 |                 |
| Aumento / (redução) de ativos operacionais e aumento/ (redução) de passivos operacionais |                 |                 |
| Adiantamentos                                                                            | 264             | 381             |
| Estoques                                                                                 | (10.396)        | (815)           |
| Contas a receber                                                                         | (7.747)         | 248             |
| Impostos a recuperar                                                                     | (3.311)         | (7.579)         |
| Impostos e contribuições sobre a renda a recuperar                                       | (1.225)         | -               |
| Despesas antecipadas                                                                     | (237)           | (69)            |
| Outros créditos                                                                          | (2)             | 1               |
| Depósitos judiciais                                                                      | (107)           | -               |
| Fornecedores                                                                             | 2.288           | (1.003)         |
| Salários e encargos                                                                      | 479             | 386             |
| Impostos a recolher                                                                      | 296             | 43              |
| Outras obrigações                                                                        | 92              | -               |
| <br>                                                                                     |                 |                 |
| Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais                                      | <b>(28.221)</b> | <b>(34.380)</b> |
| <br>                                                                                     |                 |                 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento                                            |                 |                 |
| Aquisição de ativo imobilizado                                                           | (26.445)        | (30.035)        |
| <br>                                                                                     |                 |                 |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento                                   | <b>(26.445)</b> | <b>(30.035)</b> |
| <br>                                                                                     |                 |                 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento                                           |                 |                 |
| Integralização de capital                                                                | 55.000          | 50.000          |
| Contraprestação de arrendamento                                                          | (146)           | -               |
| <br>                                                                                     |                 |                 |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento                                | <b>54.854</b>   | <b>50.000</b>   |
| <br>                                                                                     |                 |                 |
| Aumento/(Redução) de caixa e equivalente de caixa                                        | <b>188</b>      | <b>(14.415)</b> |
| <br>                                                                                     |                 |                 |
| Caixa e equivalente de caixa no início do exercício                                      | 3.304           | 17.719          |
| Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício                                         | 3.492           | 3.304           |
| <br>                                                                                     |                 |                 |
| Aumento/ (Redução) de caixa e equivalente de caixa                                       | <b>188</b>      | <b>(14.415)</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Bemisa Água Azul Mineração S.A. (“Bemisa Água Azul”, descrita como “Companhia” ou “Sociedade”) foi constituída em agosto de 2021, e tem sede na Avenida Presidente Wilson, nº 231, 23º andar, salas 2303 e 2304 – parte, bairro Centro – Rio de Janeiro. A Sociedade tem por objeto social a pesquisa mineral com prospecção, exploração, desenvolvimento de lavra, industrialização, comercialização, incluindo armazenagem e exportação de bens minerais, bem como participação em outras sociedades, na condição de acionista ou sócio quotista.

A Companhia detém os projetos de ouro denominados Água Azul e Campos Altos, localizados em Água Azul do Norte, Estado do Pará. Em dezembro de 2022, obteve a licença de operação de planta e mina com Guia de Utilização. Em 2023, entrou em fase de comissionamento da planta hidro metalúrgica referente a operação de ouro, além da continuidade da pesquisa geológica nos demais alvos.

Em abril de 2025, a operação da planta de beneficiamento foi temporariamente interrompida devido a Guia de Utilização então vigente. Posteriormente, em 30 de junho de 2025, a Companhia recebeu a Portaria de Lavra, permitindo o retorno das atividades de beneficiamento a partir desta data, agora com autorização para expansão da extração e beneficiamento para até 200 mil toneladas por ano.

Em 31 de dezembro de 2025, o Projeto Água Azul era composto por dois direitos minerários: um em fase de autorização de pesquisa (processo 851.028/2021) e outro em fase de concessão de lavra (processo 850.492/2007). O projeto Campos Altos, por sua vez, possuía dois direitos minerários, sendo ambos em fase de autorização de pesquisa (processos 851.026/2021 e 850.776/2021).

Em 2022, o controle da Sociedade era exercido pela Bemisa Holding S.A que detinha 100% das quotas. Em 30 de novembro de 2023, a Bemisa Holding S.A aprovou uma redução de capital através da restituição aos acionistas em bens mediante a entrega da totalidade das quotas do capital social da Sociedade com base no valor contábil da Sociedade apurado na data. A restituição foi efetuada na proporção da participação no capital social de cada acionista. Sendo assim, o controle da Sociedade passou a ser exercido pelo Opportunity Holding FIP MIE, que detém 99,99% das ações em 31 de dezembro de 2025 e 2024. A entidade Douro Participações S.A. detém a ação remanescente que corresponde a 0,01% das ações, que também possui como acionista o Grupo Opportuntiy.

Em 09 de abril de 2025 a Companhia alterou sua forma jurídica de sociedade empresarial limitada para sociedade anônima de capital fechado. Dessa forma, o capital social da Companhia, totalmente subscrito em moeda corrente nacional, bens e direitos, no valor de R\$ 309.943, passará a ser representado por 309.943.154 (trezentos e nove milhões, novecentas e quarenta e três mil, cento e cinquenta e quatro) ações ordinárias, sendo cada ação ordinária corresponderá a um voto nas Assembleias Gerais, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Sociedade é de R\$ 354.943 (R\$ 299.943 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 370.947.571 ações (299.493.154 quotas em 31 de dezembro de 2024), com valor nominal de R\$ 0,96 (noventa e seis centavos) cada.

## **2 Base de preparação**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, complementadas pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração avaliou a capacidade da Sociedade em continuar operando e está convencida de que a mesma possui capacidade para dar continuidade a seus negócios no futuro. Portanto, as demonstrações contábeis da Sociedade foram preparadas e estão sendo apresentadas com base no pressuposto da continuidade. Até que a Companhia gere recursos suficientes para honrar seus compromissos, a continuidade das atividades operacionais da Companhia depende parcialmente do suporte financeiro por parte dos acionistas o qual detém capacidade financeira suficiente e intenção de subsidiar os projetos e/ou recursos de terceiros. A entrada em operação e exploração de minério de ouro demanda investimentos por parte da Companhia, e mesmo considerando o resultado bruto negativo e prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração, baseada em seu plano de negócios de exploração de minério de ouro, espera a geração positiva de caixa e lucro contábil no curto prazo sem depender de recursos de terceiros para financiar as atividades operacionais da Companhia.

Considerando que a Companhia ainda se encontra em fase de expansão operacional e apresenta resultado contábil negativo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia efetuou teste do valor recuperável dos ativos de vida útil definida e indefinida e não identificou risco de perda no valor recuperável destes ativos, ou seja, o valor em uso da unidade geradora de caixa supera o valor contábil líquido em 31 de dezembro de 2025.

Em 17 de março de 2026, a Administração da Sociedade autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### **2.2 Declaração de relevância**

Todas as informações relevantes às demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Sociedade.

### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Sociedade é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Sociedade utilizando a taxa de câmbio nas datas de cada transação. Os saldos das transações patrimoniais são convertidos nas datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação de ativos ou passivos contratados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício conforme o regime de competência.

## **3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis.

A Administração da Sociedade se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer

julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo que poderiam causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

- **Redução dos valores de recuperação dos ativos imobilizado e intangível (impairment)**

Os itens dos ativos imobilizado e intangível com prazo de vida útil definida que apresentem indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros, econômicos e considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados por meio de realização do teste de recuperabilidade (*impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos a teste de impairment anualmente. A Sociedade performou o teste de impairment e não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão de perda por impairment.

Anualmente o valor contábil líquido dos ativos é revisado com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou da unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Considerando a natureza do minério comercializado, nesse caso ouro, além de que o principal ativo operacional da Companhia é respectiva mina do metal, a Companhia define seu negócio como uma única Unidade Geradora de Caixa.

Na estimativa do valor em uso do ativo ou UGC, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto WACC (*Weighted Average Cost of Capital*). As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso através da metodologia de fluxo de caixa descontado são: (i) receitas (projetadas considerando as premissas de extração de ouro da mina); (ii) custos e despesas variáveis (projetados de acordo com a dinâmica da extração de ouro, em linha com o desempenho do plano de negócios da Companhia).

Os valores recuperáveis dos ativos de longa duração são determinados com base na comparação entre os cálculos do valor em uso e do valor de venda, sendo dos dois o maior. Esses cálculos exigem o uso de julgamentos e premissas que podem ser influenciados por diferentes fatores externos e internos, tais como tendências econômicas, tendências da indústria, preços da commodity, taxas de juros, mudanças nas estratégias de negócios. O uso de diferentes premissas pode alterar de maneira significativa as demonstrações contábeis.

- **Vida útil dos ativos imobilizado e intangível**

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

A Sociedade adota como procedimento a revisão periódica dos bens do ativo imobilizado com o objetivo de identificar possíveis perdas e efetua também, pelo menos anualmente, revisões da vida útil dos bem registrados no ativo imobilizado.

- **Custo de remoção de estéril (pré-stripping)**

Em 2023, a Sociedade encontrava-se em fase de comissionamento, e os gastos com remoção de estéril para o desenvolvimento de cavas e garantia da produção futura eram considerados como pré-stripping e capitalizados até que a operação atingisse plena capacidade.

A partir de 2024, com a consolidação das atividades operacionais, a Sociedade encerrou a fase de comissionamento e passou a reconhecer os custos de remoção de estéril conforme incorridos, com exceção daqueles relativos à estéril para benefício econômico futuro, refletindo a nova perspectiva operacional.

Durante o exercício de 2025, a Companhia revisou o estudo de planejamento de longo prazo da mina de ouro de Água Azul. Os gastos com remoção de estéril para beneficiamento futuro, conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 18, foram capitalizados com base em boletins de medição específicos emitidos ao longo do ano com a determinação da relação de produção de estéril versus minério, à medida que é julgado aplicável a obtenção de benefício econômico futuro referente ao estéril extraído como parte das operações da mina.

- **Provisão para desmobilização de ativos**

Custos de desmobilização da mina e restauração da área utilizada pela Sociedade incluem os custos de desmonte das infraestruturas, a remoção de material residual bem como a reabilitação de áreas degradadas.

As provisões são reconhecidas quando a supressão ambiental ocorre. Mudanças de circunstâncias, lei ou tecnologia podem afetar as estimativas, e periodicamente o montante provisionado é revisado e ajustado, quando necessário, sempre por empresa ambiental contratada. Futuros custos de restauração são revistos anualmente e as alterações são refletidas no valor da disposição no final do exercício.

- **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Sociedade reconhece provisão para causas cíveis, fiscais e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais, e os montantes não cobertos pelas apólices de seguro, quando aplicável.

## **4 Resumo das políticas contábeis materiais**

### **a. Contas a receber**

São apresentadas pelo valor nominal dos títulos, os quais estão sujeitos ao Ajuste a Valor Presente (AVP), quando relevante. É constituída provisão para perda esperada com créditos, cujo cálculo é baseado em estimativas suficientes para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimento a situação de cada cliente e expectativas de perdas futuras.. O contas a receber é mensurado pelo custo amortizado. A Companhia não possui provisão para perda esperada com créditos a receber em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

**b. Provisão para desmobilização de ativos**

A empresa reconhece a obrigação de desmonte de acordo com as normas contábeis aplicáveis, incluindo o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Essa obrigação decorre de compromissos legais e construtivos para desativar e restaurar os locais onde estão situados nossa mina e usina, além de outras instalações operacionais. A Sociedade revisa periodicamente suas estimativas de custos de desmonte, taxa de desconto e prazo para a realização das obrigações.

**c. Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, reduzido por provisão para perda ao valor de mercado, quando aplicável. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na produção, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados, o custo inclui os gastos gerais de fabricação baseados na capacidade normal de operação.

A Sociedade utiliza o método de custeio por absorção. Os custos diretos são apropriados mediante apontamento de forma objetiva, e os custos indiretos são apropriados por meio de rateio com base na capacidade normal de produção, incluindo gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação, e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

**d. Instrumentos financeiros**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

*i. Classificação e mensuração*

A Sociedade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. A avaliação dos ativos financeiros nos termos do CPC 48 está detalhada na tabela abaixo:

| <b>Ativos financeiros</b> | <b>Conta do balanço patrimonial</b> | <b>Categoria do ativo financeiro</b> |
|---------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|
| Disponibilidades          | Caixa e equivalentes de caixa       | Custo amortizado                     |
| Adiantamento              | Adiantamentos                       | Custo amortizado                     |
| Depósitos judiciais       | Depósitos judiciais                 | Custo amortizado                     |

*ii. Redução ao valor recuperável*

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda do valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção do contas a receber, caso em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma conta de provisão estimada por perdas por redução ao valor recuperável.

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Sociedade transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Sociedade transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Sociedade não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Sociedade tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Sociedade com o ativo.

**(ii) Passivos financeiros não derivativos**

**i. Classificação e mensuração**

Os passivos financeiros da Sociedade são fornecedores. Estes foram classificados como “Outros passivos financeiros”, sendo inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido dos custos da transação.

Esses passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado usando-se o método dos juros efetivos, com as despesas com juros reconhecidas com base na taxa efetiva.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo período em questão. A taxa de juros efetiva desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados pela vida esperada do passivo financeiro, ou (quando apropriado) por um período menor, para o valor contábil líquido no reconhecimento inicial.

**ii. Baixa de passivo financeiro**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

**e. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

**f. Imobilizado**

Itens do Imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Os itens operacionais têm a depreciação calculada com base na vida útil econômica da mina, a partir da entrada em operação comercial. A seguir apresentamos as taxas de depreciação do ativo imobilizado:

Veículos: 20% ao ano (vida útil de 5 anos);  
Computadores e periféricos e telefonia: 20% ao ano (vida útil de 5 anos);  
Equipamentos: 10% ao ano (vida útil de 10 anos);  
Instalações: 10% ao ano (vida útil de 10 anos);  
Benfeitorias em imóveis de terceiros: 10% ao ano (vida útil de 10 anos).

Os ativos tangíveis e intangíveis relacionados a investimentos na mina e usina que se encontram em fase operacional possui vida útil econômica de 7 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

**g. Intangíveis - projetos em pesquisa**

Os gastos com pesquisas e desenvolvimento dos projetos de mineração estão associados à expectativa de benefícios futuros e foram reconhecidos ao custo. São realizados mediante viabilização ou venda do projeto ou são baixados como perda no caso de o projeto ser descartado.

A Sociedade reconhece a capitalização dos gastos a partir da obtenção de licença de instalação emitida pelo órgão ambiental competente.

A amortização para as atividades operacionais será calculada com base na vida útil econômica da mina, a partir da entrada em operação comercial, quando as expectativas de benefícios econômicos começarem a se realizar.

**h. Intangíveis - Direito de exploração**

Direitos minerários referem-se a direitos e obrigações que a Sociedade possui de forma total ou parcial, com relação a um título minerário, ou seja, a Sociedade possui o direito na exploração da jazida sem a transferência de titularidade da concessão de lavra ou do manifesto de mina.

A Sociedade, nesses casos, não adquire apenas os direitos decorrentes do título, mas também as obrigações a ele inerentes, passando a responder solidariamente ao titular da concessão de lavra ou do manifesto de mina.

**i. Arrendamentos**

A Sociedade avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é, ou contém, um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período, em troca de contraprestação.

A Sociedade reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados pela taxa de juros incremental, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao financiar, por prazo semelhante e com garantia semelhante, para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso no mesmo ambiente econômico.

A Sociedade não reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para arrendamentos de baixo valor, bem como os curto prazo conforme permitido na norma.

**j. Receita em fase de operação**

A receita de venda de ouro é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade são transferidos, o que para venda no mercado interno ocorre no momento do carregamento do bulhão de ouro para os clientes ou pela entrega ao cliente. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

**k. Imposto, taxas e tributos**

**(i) Imposto de renda e contribuição social**

A Sociedade adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de um adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%, ambas incidindo sobre o lucro contábil ajustado conforme a legislação vigente.

**(ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis e são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos ou passivos e o seu respectivo valor contábil, bem como sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão registrados somente quando a Sociedade apresentar histórico e projeções de lucros tributários.

**(iii) Imposto sobre venda**

A seguir as alíquotas aplicadas para as transações de venda aplicadas:

|        | 2025  | 2024  |
|--------|-------|-------|
| PIS    | 1,65% | 1,65% |
| COFINS | 7,6%  | 7,6%  |
| IRPJ   | 25%   | 25%   |
| CSLL   | 9%    | 9%    |

A Lei 10.996/2004 instaurou em seu art. 2º a redução das alíquotas de PIS e COFINS para 0 (zero) nas receitas de vendas com destino a Zona Franca de Manaus com intuito do destinatário industrializar ou comercializar por atacado ou varejo as mercadorias dentro da área mencionada. O benefício atinge tanto as pessoas jurídicas remetentes do regime cumulativo quanto do não-cumulativo, porém o § 4º do artigo citado exclui deste benefício as vendas cujo destinatário seja tributado pelo regime não-cumulativo. O § 2º do art. 3º das Leis 10.637/2002 (PIS) e 10.833/2003 (COFINS) indicam que não dão direito a crédito as mercadorias, insumos e serviços que não estão sujeitos ao pagamento das contribuições, inclusive nas situações sujeitas a alíquota zero.

Dado o exposto pela legislação vigente, a Companhia se enquadra para usufruir dos benefícios fiscais abrangidos pela lei.

**l. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025**

A Sociedade não teve quaisquer alterações em suas políticas contábeis em relação às aplicadas nas demonstrações contábeis para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

**m. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas:**

**IFRS 18: Apresentação e Divulgação de Demonstrações Contábeis**

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substituiu o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Contábeis). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações contábeis com base nas “funções” identificadas das demonstrações contábeis primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas só entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. Logo, o IFRS 18 será aplicado retrospectivamente. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações contábeis primárias e respectivas notas explicativas.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

|                        | 2025                | 2024                |
|------------------------|---------------------|---------------------|
| Bancos conta movimento | 10                  | 53                  |
| Aplicações financeiras | <u>3.482</u>        | <u>3.251</u>        |
| <b>Total</b>           | <b><u>3.492</u></b> | <b><u>3.304</u></b> |

Representam valores investidos em fundos de investimento de renda fixa, mantidos em instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata. Em 2025, a remuneração dos investimentos foi de 99,71% do CDI (98,96% em 2024).

## 6 Contas a receber

As contas a receber são provenientes da comercialização do bulhão de ouro.

|              | 2025                | 2024            |
|--------------|---------------------|-----------------|
| Cientes      | <u>7.747</u>        | <u>-</u>        |
| <b>Total</b> | <b><u>7.747</u></b> | <b><u>-</u></b> |

A Companhia não possui histórico de perdas nem expectativa de perda futura dos saldos de contas a receber faturados em 31 de dezembro de 2025. O saldo em aberto foi 100% recebido em janeiro de 2026.

## 7 Impostos a recuperar

|                    | <b>2025</b>   | <b>2024</b>  |
|--------------------|---------------|--------------|
| COFINS             | 3.736         | 3.727        |
| PIS                | 1.024         | 990          |
| ICMS               | 8.023         | 4.755        |
| <b>Total geral</b> | <b>12.783</b> | <b>9.472</b> |
| <br>               |               |              |
| Circulante         | 4.771         | 4.717        |
| Não circulante     | 8.012         | 4.755        |

O acúmulo de créditos de PIS/COFINS e ICMS se justifica em função de aproveitamento de créditos permissíveis pelas legislações nas aquisições de produtos e serviços e em contrapartida as vendas da Companhia gozam de desoneração de ICMS, e de alíquota zero de PIS e COFINS para o único cliente que está situado na Zona Franca de Manaus.

Desta forma, quanto ao PIS e COFINS foi efetuado o pedido de ressarcimento trimestral junto à Receita Federal, e em seguida a empresa realiza compensações com tributos fazendários e previdenciários. Os créditos de PIS e COFINS a recuperar foram classificados no ativo circulante e sua realização é esperada para o exercício de 2026 através da compensação de outros tributos federais de natureza trabalhista e previdenciário a serem recolhidos no curto prazo.

No que tange ao ICMS, a Companhia entrou com o pedido de solicitação de compensação junto a Secretaria de Estado da Fazenda do Pará, para ter o direito a compensação de parte do ICMS acumulado e segue em andamento. Essa compensação quando deferida será compensada nas operações de Diferencial de Alíquota que atualmente a empresa paga mensalmente. Os créditos de ICMS a recuperar foram classificados no ativo não circulante uma vez que sua realização é esperada para prazo superior aos próximos 12 meses, sendo sua realização esperada a acontecer mediante ao deferimento do pedido de compensação efetuado pela Companhia, e que também podem vir a ser compensados através de outras formas de planejamento tributário ou pelos mecanismos de compensação estipulados como parte da reforma tributária do consumo (em 240 meses).

## 8 Estoques

Corresponde ao minério de ouro extraído para comercialização, além de peças e consumíveis relacionados com a operação.

|                             | <b>2025</b>   | <b>2024</b>  |
|-----------------------------|---------------|--------------|
| Produto em elaboração       | 15.099        | 5.099        |
| Partes, peças e consumíveis | 3.806         | 3.410        |
|                             | <b>18.905</b> | <b>8.509</b> |

Considerando as saídas por venda do estoque de produto acabado da Companhia no período de janeiro e fevereiro de 2026, o estoque de produto em elaboração registrado em 31 de dezembro de 2025 foi parcialmente consumido e realizado através do custo do produto vendido subsequentemente ao encerramento das demonstrações contábeis da Companhia de 31 de dezembro de 2025.

A Companhia não possui valor material de provisão ao valor recuperável do seu estoque de produto em elaboração e do estoque de partes, peças e consumíveis em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

## 9 Imobilizado

|                                 | Instalações | Equipamentos | Móveis e Utensílios | Benefeitorias | Veículos | Telefonia | Computadores | Terreno | Desmobilização de ativos (i) | Imobilização em Andamento (ii) | Total    |
|---------------------------------|-------------|--------------|---------------------|---------------|----------|-----------|--------------|---------|------------------------------|--------------------------------|----------|
| <b>Custo</b>                    |             |              |                     |               |          |           |              |         |                              |                                |          |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 23.583      | 41.006       | 696                 | 19.656        | 176      | 32        | 573          | 49.464  | 14.239                       | 37.698                         | 187.123  |
| Adições                         | -           | 27           | 16                  | -             | -        | -         | 39           | -       | -                            | 26.363                         | 26.445   |
| Transferências                  | 238         | 1.928        | 16                  | 36.666        | -        | -         | 63           | -       | -                            | (38.911)                       | -        |
| Baixas                          | -           | -            | (6)                 | -             | -        | (2)       | (4)          | -       | -                            | -                              | (12)     |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 23.821      | 42.961       | 722                 | 56.322        | 176      | 30        | 671          | 49.464  | 14.239                       | 25.150                         | 213.556  |
| <b>Depreciação</b>              |             |              |                     |               |          |           |              |         |                              |                                |          |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | (3.524)     | (5.562)      | (146)               | (1.021)       | (90)     | (8)       | (189)        | -       | -                            | -                              | (10.540) |
| Depreciação no exercício        | (2.375)     | (4.242)      | (70)                | (4.923)       | (36)     | (6)       | (125)        | -       | (1.424)                      | -                              | (13.201) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | (5.899)     | (9.804)      | (216)               | (5.944)       | (126)    | (14)      | (314)        | -       | (1.424)                      | -                              | (23.741) |
| <b>Valor contábil</b>           |             |              |                     |               |          |           |              |         |                              |                                |          |
| Em 31 de dezembro de 2024       | 20.059      | 35.444       | 550                 | 18.635        | 86       | 24        | 384          | 49.464  | 14.239                       | 37.698                         | 176.583  |
| Em 31 de dezembro de 2025       | 17.922      | 33.157       | 506                 | 50.378        | 50       | 16        | 357          | 49.464  | 12.815                       | 25.150                         | 189.815  |

- (i) Durante o exercício de 2025, a Companhia iniciou a depreciação do ativo de desmobilização registrado no ativo imobilizado. A vida útil aplicada para a depreciação do ativo de desmobilização é consistente à vida útil e taxas de depreciação aplicadas aos ativos de mina e usina de Água Azul que apresenta 7 anos de vida útil para fins de cálculo da depreciação.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de ativo imobilizado em andamento, de R\$ 25.150 é composto por R\$ 3.366 de imobilizações em andamento que representarão um acréscimo do período de exploração da mina à medida que ocorra o início da operação e respectiva depreciação de tais gastos, e além de R\$ 21.784 de capitalização de gastos de remoção de estéril (pré-stripping) cujo benefício econômico de estéril foi comprovado pela Companhia.

**Bemisa Água Azul Mineração S.A.**  
Demonstrações Contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024

|                                        | Instalações    | Equipamentos   | Móveis e Utensílios | Benfeitorias   | Veículos    | Telefonia  | Computadores | Terreno       | Desmobilização de ativos (iii) | Imobilização em Andamento (iv) | Total           |
|----------------------------------------|----------------|----------------|---------------------|----------------|-------------|------------|--------------|---------------|--------------------------------|--------------------------------|-----------------|
| <b>Custo</b>                           |                |                |                     |                |             |            |              |               |                                |                                |                 |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b> | <b>21.698</b>  | <b>38.120</b>  | <b>587</b>          | <b>13.058</b>  | <b>176</b>  | <b>9</b>   | <b>438</b>   | <b>49.464</b> | <b>18.282</b>                  | <b>26.952</b>                  | <b>168.784</b>  |
| Adições                                | 11             | 335            | 80                  | -              | -           | 20         | 108          | -             | -                              | 25.438                         | 25.992          |
| Transferências                         | 1.874          | 2.551          | 29                  | 6.598          | -           | 3          | 27           | -             | -                              | (11.082)                       | -               |
| Baixas                                 | -              | -              | -                   | -              | -           | -          | -            | -             | (4.043)                        | (3.610)                        | (7.653)         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b> | <b>23.583</b>  | <b>41.006</b>  | <b>696</b>          | <b>19.656</b>  | <b>176</b>  | <b>32</b>  | <b>573</b>   | <b>49.464</b> | <b>14.239</b>                  | <b>37.698</b>                  | <b>187.123</b>  |
| <b>Depreciação</b>                     |                |                |                     |                |             |            |              |               |                                |                                |                 |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b> | <b>(1.290)</b> | <b>(1.531)</b> | <b>(81)</b>         | <b>(308)</b>   | <b>(55)</b> | <b>(3)</b> | <b>(85)</b>  | <b>-</b>      | <b>-</b>                       | <b>-</b>                       | <b>(3.353)</b>  |
| Depreciação no exercício               | (2.234)        | (4.031)        | (65)                | (713)          | (35)        | (5)        | (104)        | -             | -                              | -                              | (7.187)         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b> | <b>(3.524)</b> | <b>(5.562)</b> | <b>(146)</b>        | <b>(1.021)</b> | <b>(90)</b> | <b>(8)</b> | <b>(189)</b> | <b>-</b>      | <b>-</b>                       | <b>-</b>                       | <b>(10.540)</b> |
| <b>Valor contábil</b>                  |                |                |                     |                |             |            |              |               |                                |                                |                 |
| Em 31 de dezembro de 2023              | 20.408         | 36.589         | 506                 | 12.750         | 121         | 6          | 353          | 49.464        | 18.282                         | 26.952                         | 165.431         |
| Em 31 de dezembro de 2024              | 20.059         | 35.444         | 550                 | 18.635         | 86          | 24         | 384          | 49.464        | 14.239                         | 37.698                         | 176.583         |

(iii) A provisão para desmobilização da mina foi constituída de acordo com uma avaliação realizada por especialistas que atuam diretamente em avaliações ambientais. Considerando o início das operações da Companhia em 2023, em 31 de dezembro de 2023 a Companhia efetuou o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização de ativos no montante de R\$ 18.282 baseado em estudo de fechamento da mina e melhor estimativa quanto à obrigação futura de desmantelamento da mina de ouro.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia atualizou o estudo do Plano de Fechamento de Mina e, com isso, apurou o montante de R\$ 16.370 ao total das obrigações de desmobilização da mina referente ao projeto Água Azul, pelo qual que se encontra em fase de operação desde 2023. Como resultado da atualização do estudo da mensuração da provisão para desmobilização, a Companhia registrou uma baixa de R\$ 4.043 nas demonstrações contábeis.

A amortização da desmobilização de ativos iniciou em 2025 considerando que a Sociedade conseguiu a licença definitiva de produção que é chamada de Licença Industrial onde a capacidade de processamento sairá de 50 MPTA (Milhares de Tonelada por Ano) para 200 MPTA. Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia operava com licença provisória chamada de Guia de Utilização (GU) que foi de 3 anos, sendo que em 2025, a Companhia passou a operar com Licença de Operação permanente.

(iv) Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R\$ 37.698 é composto por R\$ 1.522 de imobilizações em andamento e R\$ 36.176 de capitalização de gastos de remoção de estéril (pré-stripping).

## 10 Intangível

|                      | 2025                 | 2024                 |
|----------------------|----------------------|----------------------|
| Projetos em pesquisa | 45.535               | 50.595               |
| Direito mineral      | <u>620</u>           | <u>688</u>           |
|                      | <u><b>46.155</b></u> | <u><b>51.283</b></u> |

O saldo de projetos em pesquisa refere-se aos custos de aquisição de alvarás de pesquisa, aquisição de direitos minerários e os investimentos realizados pela Sociedade em áreas próprias e de propriedade de terceiros após a obtenção do licenciamento ambiental junto ao órgão ambiental. O ativo intangível da Companhia é um ativo de vida útil definida cuja taxa de amortização é consistente com a vida útil econômica para os ativos de mina e usina, nesse caso de 7 anos.

### a. Movimentação de projetos em pesquisa e direito mineral

|                      | 2024                 | Baixas          | Amortização           | 2025                 |
|----------------------|----------------------|-----------------|-----------------------|----------------------|
| Projetos em pesquisa | 50.595               | -               | (5.060)               | 45.535               |
| Direito mineral      | <u>688</u>           | <u>-</u>        | <u>(68)</u>           | <u>620</u>           |
| <b>Total</b>         | <u><b>51.283</b></u> | <u><b>-</b></u> | <u><b>(5.128)</b></u> | <u><b>46.155</b></u> |

|                      | 2023                 | Baixas             | Amortização     | 2024                 |
|----------------------|----------------------|--------------------|-----------------|----------------------|
| Projetos em pesquisa | 50.641               | (46)               | -               | 50.595               |
| Direito mineral      | <u>688</u>           | <u>-</u>           | <u>-</u>        | <u>688</u>           |
| <b>Total</b>         | <u><b>51.329</b></u> | <u><b>(46)</b></u> | <u><b>-</b></u> | <u><b>51.283</b></u> |

### b. Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis de vida útil indefinida

Em linha com os requerimentos do CPC 01, considerando que a Companhia está em fase de maturação operacional, a Administração da Companhia avaliou o ativo intangível de vida útil definida, assim como o seu ativo imobilizado de vida útil definida para fins de sua recuperabilidade através da metodologia do valor em uso na data base de 31 de dezembro de 2025. A Companhia classifica seu ativo imobilizado e intangível de vida útil definida como uma unidade geradora de caixa única, caracterizada pela mina, sua usina e respectivo projeto de pesquisa e direito mineral.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperação do valor contábil da unidade geradora de caixa através do conceito do valor em uso. O processo de determinação do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como volume de extração de minério de ouro, e seus respectivos custos e despesas associadas, além das estimativas de investimentos corrente de manutenção da operação e capital de giro futuros e taxa de desconto. As premissas sobre projeções de geração de receitas no fluxo de caixa são baseadas em estimativas da Administração compatíveis com estudos realizados pelas áreas técnicas da Companhia e de projeções macroeconômicas. Os fluxos de caixa futuros são descontados a uma taxa de desconto que leva em consideração a avaliação de riscos no mercado atual. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia. A taxa de desconto das projeções de fluxo de caixa é de 14,96% a.a em termos reais.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso foi

efetuada por um período de 8 anos, e que incluem os investimentos capitalizados durante o exercício de 2025 que a medida que estejam depreciando, alcançam uma vida útil econômica de 8 anos para fins de apuração do valor em uso. A Administração julgou apropriada a utilização do período de 8 anos com base na premissa extração de minério de ouro disponível para uso considerando a escala de produção e consumo do material de alto teor de minério de ouro.

As premissas-chave foram baseadas nas projeções dos volumes a serem lavrados de acordo com os estudos técnicos efetuados pelo especialista interno da Companhia, em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções de mercado e foram devidamente documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos da Companhia, elaborado com as projeções realizadas sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 e perspectivas de crescimento e resultados operacionais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram identificadas perdas ao valor recuperável da UGC, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data das demonstrações contábeis.

## **11 Arrendamento**

### **a. Direito de uso - arrendamento**

| <b>Ativo de direito de uso</b>      | <b>Imóveis</b>   |
|-------------------------------------|------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2024     | -                |
| Adições pelo reconhecimento inicial | 180              |
| (-) Depreciação do direito de uso   | <u>(133)</u>     |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025     | <u><u>47</u></u> |

### **b. Passivo de arrendamento**

|                                         |                  |
|-----------------------------------------|------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2024         | <u><u>-</u></u>  |
| Adições pelo reconhecimento inicial (i) | 180              |
| Juros apropriados                       | 18               |
| (-) Pagamentos                          | <u>(146)</u>     |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025         | <u><u>52</u></u> |
| Circulante                              | 52               |
| Não circulante                          | -                |

- (i) As adições referem-se ao reconhecimento de três contratos de imóveis comerciais (Galpão) utilizados para a operação da mina onde há o direito de controlar o uso dos ativos identificados pelo período de vigência dos contratos.

## 12 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de fornecedores é de R\$ 10.398 (R\$ 8.110 em 31 de dezembro de 2024), e é composto, principalmente, por compromissos de curto prazo assumidos com fornecedores de produtos e serviços contratados.

## 13 Salários e encargos

|                                               | 2025                | 2024                |
|-----------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Salários a pagar                              | 31                  | -                   |
| Provisão de férias                            | 1.205               | 978                 |
| IRRF a recolher                               | 149                 | 113                 |
| IRRF a recolher                               | 386                 | 360                 |
| Programa de participação nos resultados (PPR) | <u>1.239</u>        | <u>1.080</u>        |
|                                               | <u><b>3.010</b></u> | <u><b>2.531</b></u> |

## 14 Impostos a recolher

|                  | 2025              | 2024              |
|------------------|-------------------|-------------------|
| CEFEM e TFRM     | 163               | 91                |
| Impostos retidos | 512               | 229               |
| ICMS             | <u>93</u>         | <u>152</u>        |
|                  | <u><b>768</b></u> | <u><b>472</b></u> |

## 15 Provisão para desmobilização de ativos

A provisão para desmobilização da mina foi constituída de acordo com uma avaliação realizada por especialistas que atuam diretamente em avaliações ambientais na mina. Os gastos com desmobilização estão previstos para serem iniciados a partir de 2026. Considerando o início das operações da Companhia em 2023, em 31 de dezembro de 2023 a Companhia efetuou o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização de ativos no montante de R\$ 18.282 baseado em estudo de fechamento da mina e melhor estimativa quanto da obrigação futura de desmantelamento da mina de ouro.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia atualizou o estudo do Plano de Fechamento de Mina e, com isso, apurou o montante de R\$ 16.370 ao total das obrigações de desmobilização da mina referente ao projeto Água Azul, pelo qual que se encontra em fase de operação desde 2023 através da guia de utilização, e atualmente mediante concessão de lavra. Como resultado da atualização do estudo da mensuração da provisão para desmobilização, a Companhia registrou uma baixa de R\$ 4.043 nas demonstrações contábeis e respectiva atualização monetária de R\$ 2.131.

Em 31 de dezembro de 2025 a atualização financeira da provisão para desmobilização de ativos totalizou R\$ 1.640 e o saldo da provisão registrada no passivo não circulante é de R\$ 18.010.

|                                                                 | <b>2025</b>   | <b>2024</b>   |
|-----------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Saldo inicial                                                   | 16.370        | 18.282        |
| Revisão de premissas do estudo de desmobilização                | -             | (4.043)       |
| Despesa com provisão de desmobilização (Nota 20)                |               | 2.131         |
| Atualização monetária da provisão para desmobilização (Nota 21) | 1.640         | -             |
| <b>Saldo final</b>                                              | <b>18.010</b> | <b>16.370</b> |
| <br>                                                            |               |               |
| Circulante                                                      | 1.629         | 814           |
| Não circulante                                                  | 16.381        | 15.556        |

#### **a. Taxa de desconto**

As provisões são ajustadas periodicamente para refletir o valor presente da obrigação, utilizando uma taxa de desconto apropriada, baseada em parâmetros financeiros e econômicos vigentes. Para o cálculo do Ajuste a Valor Presente (AVP) no reconhecimento inicial da provisão para desmobilização de ativos, foi utilizada uma taxa de juros baseada nos títulos públicos referentes para esse cálculo como a NTN-B. Considerando o cenário de término das operações de Água Azul em 2037, a NTN-B mais próxima disponível foi a NTN-B 2040, que foi utilizada para os cálculos. Além disso, para o ajuste inflacionário, foi adotada uma taxa de 3,92% em 31 de dezembro de 2025 (3,5% em 31 de dezembro de 2024). Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia atualizou o passivo financeiro referente a provisão de desmobilização de ativos com a mesma taxa aplicada ao reconhecimento inicial do passivo.

## **16 Patrimônio líquido**

### **a. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Sociedade é de R\$ 354.943 (R\$ 299.943 em 2024), dividido em 370.947.571 ações (299.493.154 quotas em 2024), com valor nominal de R\$ 0,96 (noventa e seis centavos) cada.

Aumentos de capital em 2024:

Em 26 de março de 2024, a Sociedade aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 20.000 mediante a criação de 20.000.000 de quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada, conforme 19ª alteração contratual. O aumento foi totalmente integralizado em moeda corrente em 2024.

Em 03 de setembro de 2024, a Sociedade aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 15.000 mediante a criação de 15.000.000 de quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada, conforme 21ª alteração contratual. O aumento foi totalmente integralizado em moeda corrente em 2024.

Em 21 de outubro de 2024, a Sociedade aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 15.000 mediante a criação de 15.000.000 de quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada, conforme 22ª alteração contratual. O aumento foi totalmente integralizado em moeda corrente em 2024.

Aumentos de capital em 2025:

Em 8 de janeiro de 2025, a Sociedade aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 10.000 mediante a criação de 10.000.000 de quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada, conforme 23ª alteração

contratual. O aumento foi totalmente integralizado em moeda corrente em 2025.

A Sociedade aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 25.000 mediante a criação de 33.160.897 de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,75 (setenta e cinco centavos) por ação, conforme ata de assembleia geral extraordinária realizada em 27 de maio de 2025. O aumento foi totalmente integralizado em moeda corrente em 2025.

A Sociedade aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 20.000 mediante a criação de 27.843.520 de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,71 (setenta e um centavos) por ação, conforme ata de assembleia geral extraordinária realizada em 04 de setembro de 2025. O aumento foi totalmente integralizado em moeda corrente em 2025.

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustados nos termos da Lei nº 6.404/79 e deduzido das destinações determinadas em Assembleia. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia apurou prejuízo, logo não deliberou pelo pagamento do dividendo mínimo obrigatório.

## 17 Receita

|                     | 2025                 | 2024                 |
|---------------------|----------------------|----------------------|
| Receita bruta       | 61.175               | 36.935               |
| CFEM <sup>(i)</sup> | (918)                | (554)                |
| TFRM                | <u>(404)</u>         | <u>-</u>             |
|                     | <u><b>59.853</b></u> | <u><b>36.381</b></u> |

(i) Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM).

A receita operacional da Companhia é originada principalmente da extração, beneficiamento e venda de ouro sendo a principal receita constituída da Sociedade. A receita da Companhia é reconhecida a medida que a obrigação de performance de entrega do bulhão de ouro acontece junto aos clientes.

## 18 Custo do produto vendido

A Companhia utiliza o método de custeio por absorção. Os custos diretos são apropriados mediante apontamento de forma objetiva e os custos indiretos são apropriados por meio de rateio com base nos serviços tomados mês a mês, incluindo gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, tais como: Mão de obra direta e indireta, Serviços de terceiros, Consumo de energia elétrica, Peças e materiais de reposição e demais custos operacionais, totalizando em 2025 o montante de R\$ 52.839 (R\$ 54.500 em 31 de dezembro de 2024).

| Custo do produto vendido       | 2025                   | 2024                   |
|--------------------------------|------------------------|------------------------|
| Custo de venda de ouro próprio | <u>(52.839)</u>        | <u>(54.500)</u>        |
|                                | <u><b>(52.389)</b></u> | <u><b>(54.500)</b></u> |

## 19 Despesas gerais e administrativas

|                             | 2025                   | 2024                   |
|-----------------------------|------------------------|------------------------|
| Serviços contratados        | (18.743)               | (10.060)               |
| Salários e encargos         | (9.028)                | (9.052)                |
| Depreciação e amortização   | (2.315)                | (2.146)                |
| Representações e propaganda | (513)                  | (511)                  |
| Despesas com veículos       | (1.308)                | (646)                  |
| Ocupação                    | (536)                  | (660)                  |
| Honorários da Administração | (331)                  | (282)                  |
| Despesas com vendas         | (789)                  | (740)                  |
| Outras                      | <u>(2.094)</u>         | <u>(1.414)</u>         |
|                             | <u><b>(35.657)</b></u> | <u><b>(25.511)</b></u> |

## 20 Outras receitas / (despesas) operacionais

|                                                  | 2025                | 2024              |
|--------------------------------------------------|---------------------|-------------------|
| Outras receitas                                  | 30                  | 23                |
| Impostos                                         | (40)                | (32)              |
| Ajustes de estoque                               | (460)               | (942)             |
| Despesa com provisão de desmobilização de ativos | -                   | (2.131)           |
| Indenizações                                     | -                   | (3)               |
| Valor recuperável líquido (i)                    | <u>-</u>            | <u>3.332</u>      |
|                                                  | <u><b>(470)</b></u> | <u><b>247</b></u> |

- (i) Em 2024, a Sociedade reverteu o montante de R\$ 3.332 referente ao valor recuperável líquido do seu estoque produzido em decorrência do valor de venda do estoque final não ser inferior ao estoque apurado com base no custo médio e a empresa não está mais em fase de comissionamento, e dessa forma, o valor da reversão da provisão ao valor recuperável dos estoques foi reconhecida no resultado do período.

## 21 Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Sociedade está demonstrada como segue:

|                                                    | 2025                  | 2024                |
|----------------------------------------------------|-----------------------|---------------------|
| <b>Receitas financeiras</b>                        |                       |                     |
| Rendimento com aplicações financeiras              | 1.039                 | 557                 |
| Atualização Selic                                  | 20                    | 2                   |
| Descontos obtidos                                  | <u>1.192</u>          | <u>-</u>            |
| <b>Total das receitas financeiras</b>              | <u><b>2.251</b></u>   | <u><b>559</b></u>   |
| <b>Despesas financeiras</b>                        |                       |                     |
| Juros e multas                                     | -                     | (14)                |
| Despesas bancárias                                 | (10)                  | (10)                |
| Impostos sobre operações financeiras               | (114)                 | (116)               |
| Juros sobre passivo de arrendamento                | (18)                  | -                   |
| Atualização monetária provisão para desmobilização | (1.640)               | -                   |
| Outros                                             | <u>(103)</u>          | <u>(26)</u>         |
| <b>Total das despesas financeiras</b>              | <u><b>(1.885)</b></u> | <u><b>(166)</b></u> |

## 22 Imposto de renda e contribuição social

### a. Cálculo lucro real

|                                                                   | 2025            |                 | 2024            |                 |
|-------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                                                                   | IPRJ            | CSLL            | IRPJ            | CSLL            |
| Prejuízo antes dos impostos                                       | (28.747)        | (28.747)        | (42.990)        | (42.990)        |
| Adições                                                           | 56.809          | 56.809          | 35.388          | 35.388          |
| (-) Exclusões                                                     | (51.257)        | (51.257)        | (39.087)        | (39.087)        |
| <b>Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (i)</b> | <b>(23.195)</b> | <b>(23.195)</b> | <b>(46.689)</b> | <b>(46.689)</b> |

- (i) A Companhia não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social por não atender a todos os requerimentos da norma para esse reconhecimento..

### b. Adições e Exclusões

|                                           | 2025            |                 | 2024            |                 |
|-------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                                           | IPRJ            | CSLL            | IRPJ            | CSLL            |
| <b>Adições</b>                            |                 |                 |                 |                 |
| Provisões operacionais                    | 52.801          | 52.801          | 37.509          | 37.509          |
| Patrocínio e doações                      | 280             | 280             | 112             | 112             |
| Despesas não dedutíveis                   | 54              | 54              | 23              | 23              |
| Atualização da provisão de desmobilização | 1.639           | 1.639           | (1.201)         | (1.201)         |
| Outras adições                            | 2.035           | 2.035           | (1.055)         | (1.055)         |
|                                           | <b>56.809</b>   | <b>56.809</b>   | <b>35.388</b>   | <b>35.388</b>   |
| <b>Exclusões</b>                          |                 |                 |                 |                 |
| Reversão de provisões operacionais        | (51.110)        | (51.110)        | (39.087)        | (39.087)        |
| Outras exclusões                          | (147)           | (147)           | -               | -               |
|                                           | <b>(51.257)</b> | <b>(51.257)</b> | <b>(39.087)</b> | <b>(39.087)</b> |

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Sociedade adotou o regime de tributação pelo lucro real. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15%, acrescido de um adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 240 ano. A CSLL foi calculada à alíquota de 9%, ambas incidindo sobre o lucro contábil ajustado conforme a legislação vigente. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia apurou prejuízo fiscal, logo não houve recolhimento de IRPJ e CSLL.

### c. Imposto Diferido

|                                               | 2025         |            | 2024         |            |
|-----------------------------------------------|--------------|------------|--------------|------------|
|                                               | IPRJ         | CSLL       | IPRJ         | CSLL       |
| Provisão para desmobilização                  | 1.300        | 467        | 533          | 192        |
| Arrendamento mercantil                        | 1            | -          | -            | -          |
| Provisões temporárias                         | 1.341        | 483        | 935          | 337        |
| <b>Total do ativo fiscal diferido líquido</b> | <b>2.642</b> | <b>950</b> | <b>1.468</b> | <b>529</b> |

Os impostos diferidos são apresentados pelo líquido quando da mesma autoridade fiscal e são apresentados como ativo ou passivo não circulante independente do prazo de realização das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis. A Companhia espera realizar os impostos de renda diferidos ativos relacionados a diferenças temporárias dedutíveis com um prazo inferior a 1 ano.

A Companhia não reconhece imposto de renda e contribuição social diferido ativo sobre o saldo de estoque de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social uma vez que a Companhia, em 31 de dezembro de 2025 não possui histórico nem expectativa de geração de lucro fiscal futuro que permita a compensação destes créditos fiscais. Em 31 de dezembro de 2025 o total do estoque de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido é de R\$ 67.887 (R\$ 44.692 em 31 de dezembro de 2024) e não foram registrados como imposto de renda diferido ativo.

## 23 Contingências

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Sociedade não é parte de ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável de perda, e consequentemente não constituíram provisão para contingências.

### a. Perdas possíveis

Para os processos classificados como perda possível em 2025, as contingências trabalhistas totalizam o montante de R\$ 64 (R\$ 851 em 2024).

## 24 Partes relacionadas

### a. Remuneração dos administradores

O montante referente à remuneração dos administradores foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28 de abril de 2025 em até R\$1.000 (R\$ 1.000 em 2024).

Em 31 de dezembro de 2025 a remuneração total paga aos administradores foi de R\$ 91, excluindo encargos e benefícios.

A Sociedade não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

**b. Transação entre Bemisa Participações S.A. e Bemisa Água Azul**

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo a pagar de R\$ 52, registrado na rubrica de outras obrigações é composto, principalmente pelo compartilhamento de despesas administrativas e operacionais com empresas do mesmo grupo econômico.

**25 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

As descrições dos saldos contábeis e dos valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 estão identificadas a seguir:

|                     | 2025        |                |                  | 2024        |                |                  |
|---------------------|-------------|----------------|------------------|-------------|----------------|------------------|
|                     | Valor justo | Valor contábil | Classificação    | Valor justo | Valor contábil | Classificação    |
| <b>Ativo</b>        |             |                |                  |             |                |                  |
| Caixa e equivalente | 3.492       | 3.492          | Valor justo      | 3.304       | 3.304          | Valor justo      |
| Contas a receber    | 7.747       | 7.747          | Custo amortizado | -           | -              | Custo amortizado |
| <b>Passivo</b>      |             |                |                  |             |                |                  |
| Fornecedores        | 10.398      | 10.398         | Custo amortizado | 8.110       | 8.110          | Custo amortizado |

**a) Gerenciamento dos riscos financeiros**

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; Risco de *commodities*.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento do capital da Companhia.

**b) Estrutura do gerenciamento de risco**

A Administração da Companhia têm responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

**c) Riscos de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes.

**d) Caixa e equivalentes de caixa**

A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 3.492 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 3.304 em 31 de dezembro de 2024) os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem altas qualificações no mercado.

**e) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

|              | Até 1 ano | > 1 a 2 anos | > 2 a 5 anos | > 5 a 10 anos |
|--------------|-----------|--------------|--------------|---------------|
| Fornecedores | 10.398    | -            | -            | -             |

**f) Risco de commodities**

O resultado da Companhia é influenciado pelo potencial de valorização das commodities no momento da definição do preço de venda do bulhão de ouro. A rentabilidade da Companhia tem impacto pelas oscilações dos preços destas *commodities* no mercado.

A Companhia vem realizando estudos geológicos em áreas com potencial de identificação de minério. No ambiente de pesquisa e prospecção de áreas com potencial de identificação de minérios, a Companhia está suscetível aos riscos descritos a seguir:

- Aquisição ou Arrendamento de alvarás de pesquisa e realização de custos de pesquisas e prospecções sem sucesso na identificação de minérios em volumes que justifiquem os investimentos necessários para exploração e disponibilização para vendas; e
- Aquisição ou Arrendamento de alvarás de pesquisa e realização de custos de pesquisas e prospecções com identificação de minérios de baixa qualidade.

**g) Valor justo hierárquico**

Existem três níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, sendo que a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativos ou passivos financeiros. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Em 31 de dezembro de 2025, a classificação por Nível Hierárquico apresenta-se da seguinte forma para os instrumentos financeiros valorizados a valor justo:

|                     | 2025        |       |       | 2024        |       |       |
|---------------------|-------------|-------|-------|-------------|-------|-------|
|                     | Valor justo | Nível | Total | Valor justo | Nível | Total |
| Ativo               |             |       |       |             |       |       |
| Caixa e equivalente | 3.492       | 2     | 3.492 | 3.304       | 2     | 3.304 |

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências entre níveis neste mesmo período.

#### **h) Gerenciamento do capital**

A política da Administração, bem como as demais áreas, procura um equilíbrio entre a rentabilidade *vis-à-vis* o risco incorrido, de modo a não expor seu patrimônio ou de sofrer com variação de preço súbita ou flutuações do mercado. Visando à gestão do capital saudável, a Companhia adota a política de preservar a liquidez com o acompanhamento de perto do fluxo de caixa de curto e longo prazo.

## **26 Cobertura de seguros**

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

| Risco coberto                                    | Vigência          | 2025                  | 2024                  |
|--------------------------------------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------|
| Riscos Operacionais                              | 11/2025 a 11/2026 | 70.000                | 71.054                |
| Responsabilidade Civil dos Administradores (D&O) | 11/2025 a 11/2027 | 50.000                | 50.000                |
| Seguro Valores                                   | 06/2025 a 06/2026 | <u>8.500</u>          | <u>7.500</u>          |
|                                                  |                   | <b><u>128.500</u></b> | <b><u>128.554</u></b> |

## **27 Informações complementares ao fluxo de Caixa**

|                                           | 2025 | 2024    |
|-------------------------------------------|------|---------|
| <u>Transações que não envolvem caixa</u>  |      |         |
| Adição ao imobilizado - Sem efeito caixa  | -    | 2.131   |
| Redução ao imobilizado - Sem efeito caixa | -    | (4.043) |

## **28 Eventos subsequentes**

Em 6 de fevereiro de 2026, a Companhia aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 10.000 mediante a emissão de 14.697.237 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,6804 por ação, conforme ata da assembleia geral extraordinária. O montante de R\$ 5.000 foi integralizado em moeda corrente em 11 de fevereiro de 2026 e o saldo remanescente mantido como capital a integralizar até 31 de dezembro de 2026.

\* \* \* \* \*